

## **Informe da XVI Reunião da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde – Rede BVS Brasil**

### **Introdução**

A XVI Reunião da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde aconteceu no dia 15 de outubro de 2016, contexto do XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado no Tropical Manaus Ecoresort, Manaus – Salão Amazonas, em Manaus.

O SNBU tradicionalmente é fórum de discussão da Reunião da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde/Rede BVS Brasil. Neste ano, a reunião contou com a participação de aproximadamente 50 integrantes da Rede, entre coordenadores de Instâncias BVS, Centros Cooperantes e interessados.

O programa da reunião está disponível em (<http://brasil.bvs.br/eventos/>) e foi elaborado com o objetivo de compartilhar com a Rede BVS os novos desenvolvimentos da BIREME/OPAS/OMS, que certamente irão fortalecer o trabalho colaborativo e melhorar a visibilidade e uso de informações de saúde, tais como:

- As novas tecnologias e os processos para cooperação em rede;
- Fluxos de gestão de fontes de informação e o Sistema FI-Admim (gestão de fontes de informação integradas);
- O uso da plataforma WordPress para a publicação de portais BVS;
- Interfaces de busca e recuperação na BVS e
- Criação da Rede de Referencistas da BVS para bibliotecários "estrategistas" (experts na construção de estratégias de busca);
- Equidade no acesso e uso do conhecimento em saúde e Controle bibliográfico da produção científica brasileira.

O diretor da BIREME, Dr. Diego Gonzalez, também fez uma apresentação sobre as perspectivas futuras e linhas de ação que serão reforçadas na sua gestão.

### **Agenda**

A abertura da reunião foi realizada por Dr. Diego Gonzalez, diretor da BIREME/OPAS/OMS, no qual abordou a situação atual e as perspectivas da BIREME/OPAS/OMS reforçando o principal papel da BIREME de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe por meio da democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica e reforça que a cobertura de trabalho da BIREME é internacional mesmo localizada no Brasil. Relata a importância de se trabalhar no contexto da BVS com a tradução do conhecimento de forma que os usuários se sintam inseridos no processo e parte de todo o trabalho realizado na gestão de informação e do conhecimento, nesse sentido os desafios a serem ultrapassados são: desenvolvimento de serviços de informação – personalizados; Interfaces de busca – melhor classificação do resultado; Biblioteca Virtual em Saúde – consolidação, espaço cada vez mais amigável e Rede de Cooperação – capacitação, fortalecimento.

Informou que a BIREME tem trabalhado com infometria como ferramenta de inteligência para apoio no processo de tomada de decisão e planejamento estratégico, com identificação de especialistas, grupos de pesquisa e estado da arte da produção

científica. Focou na agenda 2030/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) o qual será um eixo prioritário de trabalho para a BIREME tendo como lihas de atuação informação, evidência e conhecimento. Informa que BIREME dispõe de Cursos de Comunicação e Redação Científica em Saúde destinados a pesquisadores, editores científicos, profissionais da saúde e estudantes de pós-graduação e esta será uma linha forte de atuação da BIREME com o objetivo de ajudar a tratar uma deficiência: publicar pouco.

Abordou a importância de se fortalecer as alianças com: parceiros nacionais como a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); os países (PWR e técnicos) como OPAS/OMS Panamá, OPAS/OMS Brasil, OPAS/OMS México; Redes temáticas, redes de observatórios, outras; KBR (Oficina de Gestão do Conhecimento, Bioética e Pesquisa) tanto a nível Regional como dos países e fortalecimento da aliança com Campus Virtual em Saúde Pública (CVSP) para o desenvolvimento de cursos virtuais à distância. Por fim informa o lançamento de um novo canal de comunicação da BIREME para seus usuários, parceiros institucionais e público em geral que tem como objetivo divulgar as ações de cooperação técnica, atividades, inovações e progressos o “Boletín BIREME”, disponível em: <http://boletin.bireme.org/>.

Shirlei Rodrigues Gonçalves (CGDI) apresentou as **Atualidades e Perspectivas para a Informação em Saúde**, cujas perspectivas são estimular o trabalho colaborativo em rede, a melhoria dos processos de gestão, o resgate de materiais não convencionais, o fomento de espaços de convivência para inovação, a ampliação da participação dos hospitais públicos na Rede BVS, para isso é necessário a criação de mecanismos de motivação, romper com os paradigmas, romper com o individualismo, reforça que a Rede precisa ser animada, ter troca de informações, multiplicadores e sinergia. Fala da cooperação técnica, que precisa ser discutido com as instituições quanto a sustentabilidade e investir em informação. Acredita que o papel BIREME/OPAS/OMS seja o de capacitar para que as instituições da Rede se auto sustentem. Reforça a participação da Rede BVS nos temas da Agenda 2030 para atendermos a população com informações relevantes e baseadas em evidências para apoiar o processo de tomada de decisão.

Verônica Abdala apresentou o tema **Equidade no Acesso ao Conhecimento**, destacou a importância do acesso a informação e a capacitação de usuários no contexto do uso da informação da BVS. Traz o tema da tradução do conhecimento, como sendo uma ação necessária no contexto do desenvolvimento de novas fontes de informação da BVS, de modo a facilitar a disseminação, intercâmbio e a aplicação do conhecimento de acordo com as necessidades específicas de cada grupo de usuários. Apresentou alguns dados estatísticos de como a BVS está promovendo a equidade do acesso, como promover a equidade da publicação científica sobre temas prioritários dos países e a barreira idiomática como fator crítico na equidade do acesso à informação em saúde. Destaca que a importância de se utilizar informações baseadas em evidências para apoiar o processo de tomada de decisão, no entanto, é fundamental considerar o contexto e a realidade de cada região, uma vez que se a evidência científica é global,

seu uso será sempre local e apresentou alguns itens relevantes para busca e avaliação da evidencia.

Sandra Cristina Teixeira (CDGI) apresentou o **Controle Bibliográfico da Produção Científica Brasileira** onde mostrou como estão os avanços da Rede BVS no Brasil e a cooperação com o Ministério da Saúde, os compromissos da Rede BVS, os índices de acesso à BVS Brasil, as linhas de ação e apoio ao desenvolvimento da Rede BVS Brasil.

Sueli Suga (BIREME/OPAS/OMS) apresentou o **Controle da Produção Científica, Técnica e Fatural em Saúde: Fluxos de gestão de fontes de informação da BVS** e destacou o fluxo da comunicação científica, fatores de impacto e as novas formas de medi-lo e que neste contexto a BIREME tem papel fundamental na otimização dos recursos existentes e simplificar a gestão das fontes de informação e fazer uso dos processos de interoperabilidade de forma a reaproveitar os esforços e recursos já realizados nas instituições parceiras. No eixo otimização de recursos, Sueli apresentou o novo Sistema de Gestão de Fontes de Informação (FI-Admin), o processo de cooperação com bases de dados para Centros Cooperantes, e os novos fluxos de colaboração com a LILACS com este novo sistema. Falou também sobre o controle bibliográfico e o papel dos membros da Rede BVS centro cooperante, coordenador nacional e coordenador regional e por fim apresentou a estratégia de migração dos registros do sistema antigo (LILDBI-Web) para o novo FI-Admin e os próximos passos quanto ao reaproveitamento/reuso de dados por meio da interoperabilidade.

Marcos Mori (BIREME/OPAS/OMS) abordou o tema **Novas tecnologias e novos processos de cooperação em rede** e as formas de desenvolvimento e suporte colaborativo, apresentou os cenários de mudanças tecnológicas no âmbito da BVS referente à atualização da plataforma tecnológica da BVS com a adoção do CMS WordPress e o uso de plug-ins, atualizações da interface de pesquisa integrada (iAHx) e suas políticas e implantação. Marcos também apresentou as linhas estratégicas de desenvolvimento de sistemas e o alinhamento de TI da BIREME e os novos produtos e serviços que foram desenvolvidos como: plugin de eventos, plugin multimídia, plugin de notícias, infometria, acessibilidade e responsividade dos portais BVS.

Juliana Sousa (BIREME/OPAS/OMS) apresentou as **Atualizações tecnológicas, como acompanhar? Novas habilidades para gestão de uma BVS** com o objetivo de compartilhar as mudanças no perfil do bibliotecário ou do gestor de informação dos portais BVS considerando as atualizações tecnológicas. Apresentou os critérios definidos para a adoção do CMS WordPress para a gestão dos portais BVS em substituição ao antigo sistema o BVS-Site e as tendências do mercado no uso do WordPress para desenvolvimento de portais na internet. Fez uma abordagem das novas possibilidades para organização de conteúdos de uma BVS com o uso do WordPress, no qual agora é possível organizar a informação com foco nas necessidades dos usuários seguindo os conceitos da área de Arquitetura de Informação (A.I). Apresentou as etapas e algumas técnicas/metodologias que podem ser utilizadas para o desenvolvimento da reformulação da arquitetura de informação de portais e ao final apresentou algumas ideias para o desenvolvimento de novas habilidades pessoais e profissionais necessárias a serem desenvolvidas pelo

bibliotecário ou responsável pela gestão da informação no portal da BVS para acompanhar as mudanças.

Rosemeire Pinto (BIREME/OPAS/OMS) apresentou as **Interfaces de busca e recuperação na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil**, com foco nas características e funcionalidades da interface de busca da BVS, apresentou o DeCS como ferramenta para buscar termos para a pesquisa. Falou do lançamento do curso à distância de Pesquisa nas fontes de informação em saúde com 60 horas/aula que estará disponível no CVSP em novembro/2016 na versão em espanhol e a versão em português está prevista para janeiro/2017. Ao final, Rose apresentou o resultado do questionário [de diagnóstico para o desenvolvimento de competências para a conformação da Rede de Referencistas da BVS](#), no qual teve como objetivo diagnosticar as capacidades da Rede BVS Brasil e permitirá a elaboração de um plano de ação colaborativo e participativo para o desenvolvimento dessas competências e conformação da Rede de Referencistas, foram recebidas 85 respostas, das quais 95% eram bibliotecários e 50% já possuem experiência em pesquisa. O próximo passo é realizar a seleção dos participantes e programar a capacitação.

Outra atividade da BIREME/OPAS/OM e do MS/CDGI no SNBU foram as apresentações diárias nas salas cedidas pela organização do evento aos apoiadores. Ocorreram três apresentações com um público total estimado de 80 pessoas, nos seguintes temas: Conhecendo a BIREME e a Rede Brasileira na BVS por Dr. Diego Gonzalez; Novas tecnologias e novos processos de cooperação em Rede, por Marcos Mori e Critérios de qualidade de revistas para permanência de indexação em LILACS, por Sueli Suga.



Equipe Rede BVS e BIREME e MS

#### **Estande da BVS Brasil no SNBU e participação da Rede BVS**

O estande da Rede BVS Brasil esteve presente na feira de exposições do evento, e contou com a participação ativa dos membros da Rede, onde foram realizadas pela equipe da BIREME/OPAS/OMS e MS/CGDI em conjunto com os participantes das BVS

no Brasil atividades para a promoção da Rede BVS Brasil além dos produtos e serviços da BVS.

O estande também se tornou um grande ponto de encontro entre os participantes do evento que fazem parte da Rede BVS para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e conversar com profissionais e interessados no trabalho, produtos e serviços da BVS.

As atividades no estande foram realizadas do dia 17 a 19 de outubro e contou com 12 apresentações de 20 a 30 minutos com participação de aproximadamente 200 participantes. Os temas apresentados pela equipe da BIREME no estande foram:

- Ferramentas de busca e recursos de resultados na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil;
- Introdução do FI-ADMIN, novo sistema de administração de fontes de informação;
- Indexação na Área da Saúde utilizando DECS (Descritores em Ciências da Saúde);
- Novas tecnologias utilizadas para cooperação em Rede;
- Recursos de informação e Rede BVS Brasil

Os coordenadores da Rede BVS Brasil também realizaram apresentações no estande como forma de promover suas BVS, os temas abordados foram:

- Recursos de informação da BVS Hanseníase;
- Promoção da BVS Rede de Informação e Conhecimento da SES-SP;
- Recursos de informação da BVS Psicologia e
- Recursos de informação da BVS Prevenção e Controle de Câncer.

Por fim, foram disponibilizados e distribuídos folders das BVS em sacolas ecobags, personalizadas com logo da BVS Brasil.



Equipe Rede BVS e BIREME e MS e representantes da Rede BVS promovendo suas instâncias BVS

## **Recomendações**

- Elaborar uma nota informativa sobre a situação do SCAD, para divulgação junto à Rede BVS – a solicitação e procura sobre o serviço durante o evento foi muito alta;